

ANÁLISE FARMACOGNÓSTICA DE AMOSTRAS DA DROGA VEGETAL DE *Rhamnus purshiana* (Cáscara Sagrada) *Plantago major* (Tanchagem) E *Baccharis trimera* (Carqueja) COMERCIALIZADAS EM CRUZ DAS ALMAS-BA

Edriele da Silva Pinto*

Tiala Barbosa Ferreira da Cruz*

Carine Raisa Barbosa de Andrade**

Larissa de Mattos Oliveira***

As plantas medicinais têm sido uma fonte de grande variedade de compostos biologicamente ativos e a partir delas inúmeras enfermidades são tratadas. Porém, devido ao aumento no consumo de produtos derivados de plantas, é necessário que haja a garantia da sua eficácia e segurança através de um controle mais rigoroso da qualidade desses produtos que muitas vezes são comercializados e consumidos sem ser submetido a nenhum tipo de controle. Algumas das plantas medicinais bastante utilizadas no Brasil e que fazem parte da lista de medicamentos recomendados pelo Sistema Único de Saúde - RENISUS é a *Rhamnus purshiana* (cáscara sagrada) que possui ação diurética, estimulante, laxante. *Plantago major* (Tanchagem) que possui propriedades: Antibacteriana, analgésica, cicatrizante e a *Baccharis trimera* conhecida como carqueja que apresenta propriedades terapêuticas como: Alívio de problemas gastrointestinais, atividade hipoglicemiante entre outros. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a qualidade das drogas vegetais de cáscara sagrada, tanchagem e carqueja comercializadas na cidade de Cruz das Almas-BA. As amostras das plantas serão adquiridas em casas de produtos naturais e em feiras livres da cidade de Cruz das Almas situada no recôncavo da Bahia, Brasil. Serão realizados testes de pureza, determinação de elementos estranhos, teor de cinzas totais, umidade e triagem fitoquímica dos metabolitos secundários conforme estabelecido pela Farmacopéia Brasileira 2010 e legislação específica. Inicialmente o produto será pesado e comparado com as informações da embalagem. Na determinação macroscópica serão identificadas as características morfológicas descritas na literatura para a espécie, como também cor, peso, odor e indícios de deterioração. A determinação do teor de umidade será realizada por meio do método gravimétrico. Os testes fitoquímicos serão realizados utilizando reagentes específicos, por meio de reações colorimétricas e/ou precipitados para verificar a presença das principais classes de compostos referidas para a planta estudada. Para a determinação de cinzas totais, serão pesadas 1,0g das amostras secas. Posteriormente o material será colocado em mufla com temperatura de 500°C. Em seguida, efetuar-se-á o cálculo de porcentagem de cinzas. As amostras serão analisadas em triplicata e todos os parâmetros serão comparados com os preconizados pela Farmacopéia Brasileira e literatura especializada. Espera-se com o desenvolvimento desse trabalho relatar a importância do controle de qualidade das plantas medicinais.

Palavras-chave: Controle de qualidade. Medicina tradicional. Plantas medicinais. Rensisus.

*Graduandas em Farmácia pela Faculdade Maria Milza. E-mail: edrielesilva4554@hotmail.com; thialabarbosa@hotmail.com.

**MSc Recursos Genéticos Vegetais. Especialista em Gestão de Assistência Farmacêutica- UFSC. Docente da Faculdade Maria Milza. E-mail: raica_ba@hotmail.com.

***Farmacêutica. Mestranda em Ciências Farmacêuticas UEFS; Docente na Faculdade Maria Milza. E-mail: lare_oliveira@yahoo.com.br.